

ATA N.º 04/2013

----- Ata da sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 4 de setembro de 2013. -----

----- Aos 4 dias do mês de setembro de 2013, pelas 15 horas e 10 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Cantanhede em Sessão Pública Ordinária, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara.-----
- 2 - Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura do Concurso Público para a “Concessão da Exploração do Bar / Restaurante do Mercado da Praia da Tocha e aprovação das respetivas condições do Concurso”;-----
- 3 – Assunção dos compromissos plurianuais de diversos procedimentos de concurso efetuados pela Câmara Municipal no período de 02/01/2013 a 16/08/2013, ao abrigo da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal em 17/12/12 / Para conhecimento;-----
- 4 - Apreciação, discussão e votação da proposta de revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 28/06/2013, relativa ao aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, até ao montante de 1.000.000 €-----
- 5 - Apreciação, discussão e votação da 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2013;-----
- 6 – Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio ao Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, no montante de 340.000,00 € destinado a compartilhar os gastos suportados pelo Biocant, no âmbito do projeto InovWine – Inovação no Sector do Vinho.-----

----- Iniciada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, Dr. Jorge Catarino, conferiu com a Mesa as presenças, ausências e substituições operadas, que foram as seguintes:-----

----- Pedidos de substituição do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Sepins, pela Tesoureira, Sr.^a Alexandra Cristina Lopes Costa, da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia do Corticeiro de Cima, pelo Tesoureiro, Sr. João Manuel de Jesus, da Sr.^a Presidente da Junta de Freguesia de Cantanhede, pela Secretária, Sr.^a Aidil de Sá Camarneiro Fernandes Machado, conforme documentos apresentados. Justificação da falta do Sr. Dr. Carlos Alberto Castelo Branco Ordens, do Sr. Mário Miranda de Almeida e do Sr. Eng.^o Rogério Paulo Simões Marques, por motivos profissionais, conforme documentos apresentados. Estiveram também ausentes os Srs. Prof. Armindo André Grilo, Dr.^a Joana Inês de Jesus Seabra Malta, Jorge Cruz Guerra e Dr. Pedro Alexandre da Cruz Bento, o Presidente da Junta de Freguesia do Bolho, Eng.^o Carlos Alberto Pereira Cosme, o Presidente da Junta de Freguesia de São Caetano, Prof. José Carlos Martins de Jesus, e o Presidente da Junta de Freguesia de Vilamar, Enf.^o Egídio Manuel Patrão Cruz dos Reis..-----

----- Presença dos restantes membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi presente a ata n.º 03/2013, da sessão da Assembleia Municipal de 28 de junho de 2013, que posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, deu conhecimento do expediente chegado à Mesa da Assembleia, no período de 29 de junho de 2013 a 4 de setembro de 2013, informando que o mesmo se encontra disponível, a exemplo do que é hábito, para consulta de qualquer membro da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, deu início ao período Antes da Ordem do Dia, cujas intervenções ocorreram em função das inscrições junto da Mesa da Assembleia.-----

----- Interveio, em primeiro lugar, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murte, Dr. Carlos Fernandes que começou por cumprimentar todos os presentes e solicitar em nome da Bancada do PSD a inclusão de dois assuntos fora de agenda, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo nº. 21.º do Regimento da Assembleia. Estes dois assuntos visam a atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do Dr. Albano Pais de Sousa e, o outro, um Voto de Louvor ao Dr. Jorge Catarino, Presidente da Assembleia Municipal, pela sua ação nos órgãos do Município de Cantanhede, onde exerceu os cargos de Líder da Bancada do PSD na Assembleia, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal. Falou ainda do sucesso alcançado com a XXIII edição da Expofacic, que constituiu um êxito assinalável e que confirmou aquele evento como um dos mais importantes do país, o que representa um motivo de orgulho para Cantanhede. Realçou o papel importante da Comissão Executiva, da Câmara Municipal e da Inova na organização do evento.-----

----- Interveio, de seguida, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Dr. Adérito Machado, começando por cumprimentar todos os presentes. De seguida, enalteceu a ação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, bem como todos os bombeiros do país, agradecendo também, a entrega dos mesmos, na defesa dos bens e pessoas deste país, destacando os bombeiros voluntários de Cantanhede. De seguida fez a referência de que os Bombeiros Voluntários de Cantanhede são os terceiros do distrito, após os de Coimbra e os da Figueira da Foz, com mais registos de saída, uma vez que estes são constituídos, somente, por bombeiros voluntários, enquanto que, em Coimbra e na Figueira da Foz existem as duas vertentes, quer voluntários quer sapadores. Fazendo parte da direção dos órgãos dos bombeiros, verificou que o maior enfoque dos bombeiros, presentemente, são os incêndios,

representando 5% do trabalho desenvolvido anualmente. Assim, em seu nome e em nome da direção dos bombeiros voluntários, tendo como desiderato, que deve haver um louvor como reconhecimento da dedicação e empenho a uma causa tão nobre, felicitando também os soldados da paz pelos cento e onze anos da corporação. Agradeceu ainda à Câmara Municipal de Cantanhede e aos seus Serviços de Proteção Civil, todo o apoio e colaboração prestados aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.-----

----- Falou de seguida o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça, Dr. Nuno Caldeira, o qual apresentou a seguinte comunicação: *“Peço para usar da palavra num primeiro momento para agradecer todo o empenho, dedicação, envolvimento e forma de atuação que a Câmara Municipal de Cantanhede tem tido para com a Freguesia de Pocariça, tenha sido com intervenção direta, com protocolos de colaboração estabelecidos, apoios indiretos (ao nível técnico, de projetos, apoio em processos jurídicos, contabilísticos ou nos procedimentos eleitorais, etc.). Tomo por exemplo uma intervenção recente, que denota e traduz bem este envolvimento e atitude deste Executivo: o polidesportivo descoberto da Pocariça, sito a poente da sede da Junta, integrado numa intervenção de conjunto que notabiliza e enobrece a zona central da freguesia. Foi uma obra que nasceu com muitas dificuldades, empreiteiros que entraram em processos de insolvência e que levou a intervenções sucessivas com vista a concluir aquela majestosa obra, mas também a melhorar as suas condições, nomeadamente para a prática desportiva. A última intervenção, como digo, que culminou agora nos finais do mês de agosto, teve que ver com a reparação do piso sintético daquele polidesportivo e que resultou claramente numa melhoria daquele equipamento. É um exemplo desta atitude de cooperação e atenção que este executivo tem tido para com a Freguesia*

de Pocariça, estando nos pormenores, dando atenção às nossas solicitações, respondendo e cumprindo com os compromissos assumidos, ouvindo sempre as pessoas. Muito obrigado à Câmara Municipal de Cantanhede por, ao longo de muitos anos, contribuir para o desenvolvimento e bem-estar das gentes da Freguesia de Pocariça. Num segundo momento, é com profundo pesar que peço para usar da palavra nesta Assembleia em representação direta da população da Freguesia de Pocariça, pois que será a última sessão em que esta câmara contará com a participação e presença estrita, autónoma e representativa das suas 19 freguesias. Refiro-me ao processo de extinção, fusão ou agregação de Freguesias, que no nosso concelho envolve 10 das 19 freguesias, passando a partir de 29 de setembro a contar com 14 representantes desta força política democrática e de proximidade para com a sua população, e já não as 19. Tudo fizemos! A Câmara sempre esteve ao lado da defesa e manutenção das 19 Freguesias do seu concelho, sendo esta a melhor resposta para a nossa realidade geográfica, social, económica e cultural. Manifestámo-nos, comunicámos, insurgimo-nos, contestámos, reclamámos judicialmente, mas a lei impõe-se e é esta a nossa realidade para o próximo ato eleitoral do dia 29 de Setembro. Dos partidos políticos com assento parlamentar, tivemos a insistente maceração e aprovação da lei ou das leis pelos partidos de Governo (PSD e CDS), os demais partidos votaram contra. Mas o que é certo, é que perante este cenário também não se viu nenhuma destas forças políticas solicitar a fiscalização preventiva destas leis junto do Tribunal Constitucional, com se invocava, apelando à inconstitucionalidade da lei ora aprovada. Repito, é com profundo pesar que neste sentido uso da palavra! Temos que olhar para os novos tempos que se avizinham e responder de acordo com as

condições que nos impõem, adequando-nos às novas exigências e continuando a afirmar a riqueza que as nossas gentes, que as nossas terras encerram. Obrigado.--

----- Foi dada então a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapeto, o qual apresentou os seus cumprimentos, tendo de seguida, expressado o seu apreço aos Bombeiros, em especial aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, solicitando também a inclusão de um ponto fora da agenda de trabalhos com vista à atribuição de um Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede. Manifestou o seu descontentamento com o processo de extinção de freguesias no Concelho de Cantanhede, decorrente da aplicação, no seu entender, de uma lei injusta e lesiva dos interesses das populações. Questionou o Sr. Presidente da Câmara relativamente ao ponto de situação do edifício do ex-Centro de Saúde de Cantanhede e das futuras instalações da Escola Técnico Profissional de Cantanhede.-----

----- Foi dada então a palavra à Sr.^a Dr.^a Dulce Santos que começou por cumprimentar os presentes, tendo em jeito de despedida, dado que não faz parte das listas ao próximo ato eleitoral autárquico, agradecido toda a paciência que com ela tiveram. Referiu que gostou de trabalhar com todos, tendo sido uma experiência enriquecedora. Espera ter dado o seu melhor contributo para um melhor funcionamento daquele órgão e deixou um abraço a todos. Questionou o Sr. Presidente quanto à mudança da praça de táxis operada na Cidade de Cantanhede e destacou a forma, menos correta, como aqueles profissionais prestam o serviço, sendo desejável que todas estas situações estivessem plasmadas em Regulamento Municipal que, no caso em concreto, não sabe se existe.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Outil, Eng.^o Paulo Santos, o qual agradeceu à Câmara Municipal todo o apoio prestado no

Monumento ao Canteiro, que visa homenagear todos os canteiros daquela freguesia, agradecendo ainda o apoio nas obras do Polidesportivo de Outil.-----

----- Interveio de seguida o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, começando por cumprimentar os presentes e informando que, relativamente à questão da Escola Técnica Profissional, o processo encontra-se em fase de análise das propostas, para posterior audiência prévia e adjudicação, aguardando o Município informação mais concreta, na medida que o promotor é a própria Escola Técnico Profissional. Relativamente às questões colocadas sobre os Táxis, afirmou também ter conhecimento da transição para o novo local, tendo ele próprio conversado com todos os taxistas, recolhendo várias opiniões e afirmando que não seria necessário a criação de regulamento, se as pessoas, dentro do mesmo ofício, respeitassem as regras, sendo certo, que se for caso disso, a Câmara Municipal terá que tomar alguma atitude nesse sentido e no fundo disciplinar a utilização da praça de táxis introduzindo algumas regras, sempre tendo por base o diálogo e o consenso. De seguida, em nome do Executivo e por ser a última sessão da Assembleia Municipal, reconheceu o trabalho de seus membros, uma vez que todos tiveram sem exceção, uma participação profícua, sendo a casa da democracia do concelho e onde na diversidade de opiniões e na discussão foi possível, construir-se algum trabalho positivo. Finalmente, e sobre o facto do Presidente da Assembleia Municipal deixar as suas funções, deixou o registo de um voto de reconhecimento e também um voto de louvor da parte do executivo municipal, pelo trabalho que foi feito ao longo de duas décadas, por ter sido uma pessoa que deu uma vida como autarca. Recordou os primeiros 4 anos na Assembleia Municipal na oposição, os 2 mandatos seguintes como Presidente da Câmara e depois os 2 mandatos seguintes, ou seja, mais 8 anos como Presidente da Assembleia. Considerou ainda que é um exemplo para

todos, uma pessoa que se dedicou à causa pública, ao serviço público no âmbito do poder local, que viveu com grande dedicação, com sentido de responsabilidade, de competência, de exigência e que teve uma visão, no início do seu mandato como Presidente de Câmara, através de um plano estratégico de desenvolvimento económico e social que ainda hoje é utilizado pelo Executivo. Finalizou acrescentando que foi a ação do Senhor Presidente da Assembleia Municipal que faz hoje falar com orgulho do concelho de Cantanhede.-----

----- Interveio o Sr. Manuel Teixeira, realçando o sucesso retumbante da Expofacil no presente ano, apresentando o seu reconhecimento pelo trabalho realizado pela Comissão Organizadora, destacando do programa o Dia do Agricultor e o colóquio realizado e que versou o impacto as alterações fiscais na agricultura.-----

----- Interveio de seguida a Sr.^a Dr.^a Lurdes Silva, para abordar os resultados da nadadora Florbela Machado, atleta da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cantanhedense. Falou dos 3 pilares fundamentais para o sucesso da atleta: a Associação, a Câmara Municipal e a família, tendo apresentado a seguinte comunicação: *“Quanto à Associação, tive o privilégio de, no ano de 1984, acompanhar de perto as primeiras crianças do concelho que iniciaram a prática da natação, na piscina da então Direção Geral dos Desportos, na Vila de Condeixa. Resultado da estratégia associativa de Alberto Abrantes que ao ter conhecimento da construção de uma piscina em Cantanhede, propôs a criação de uma secção de natação, para que na abertura da referida piscina já houvesse utilizadores. Através de um protocolo entre a Sociedade Columbófila, Câmara Municipal e a Direcção-Geral dos Desportos, deslocavam-se cerca de 100 crianças duas vezes por semana a Condeixa. Cabia à Câmara Municipal disponibilizar o autocarro, à DGD a piscina e à Columbófila a organização das classes e garantir o enquadramento técnico.*

Falamos de 1984! Com a abertura da Piscina Municipal em Dezembro de 1986, iniciou-se a prática regular da modalidade na Sociedade Columbófila, que se mantém até esta data. Ao longo destes 29 anos de atividade, foram vividos vários momentos, uns mais difíceis e penosos, refiro-me às obras da requalificação da Piscina. Mesmo nessa altura e sem receitas a Columbófila manteve a atividade, nomeadamente, as equipas de competição. Para além dos resultados da Florbela Machado, registo os restantes títulos nacionais e o conjunto já muito significativo de nadadores que integram as Seleções nacionais. Nesta época desportiva que agora terminou foram conquistados:- 63 recordes regionais, 7 recordes nacionais e 2 absolutos. Cantanhede é hoje o expoente máximo da natação portuguesa na vertente das Águas Abertas! Para além dos títulos individuais, registou o 1º título nacional por equipas nos 5 quilómetros. Tudo isto não apareceu por acaso! É fruto do trabalho de muitos que se dedicaram à modalidade Aos apoios de algumas marcas que foram e são de importância fundamental para alcançar estes resultados. Quero aqui, neste momento, recordar 3 pessoas que foram os grandes responsáveis por estes êxitos – Professor João Godinho, Alberto Abrantes e Joaquim Padilha. Quanto à Câmara Municipal. A Câmara Municipal tem sido um parceiro desde a primeira hora! Recordo 3 momentos fundamentais: - 1984 com o protocolo formalizado para o arranque da modalidade; - 2003 Abertura do Complexo de Piscinas Municipais de Cantanhede, após a sua requalificação, que proporcionou excelentes condições de trabalho; - 2012 Alteração ao regulamento e tabelas de taxas que isentou as taxas de utilização para treino dos nadadores de alto rendimento e que sem qualquer dúvida foi um dos grandes contributos para viabilizar a Secção de Natação. Embora a natação seja uma das modalidades no concelho, que desde a primeira utilização paga a utilização das instalações, sem qualquer

esforço, tenho que reconhecer que a Câmara Municipal tem ao longo destes anos sido um excelente parceiro neste projeto. Quanto à família: Ao falar da Florbela Machado e dos seus resultados, obrigatoriamente tenho de referir a sua família, verdadeiro suporte destes resultados. É bom lembrar as horas e os quilómetros efetuados para os treinos, nas madrugadas ao longo desta época desportiva. A presença no pódio obriga a um treino exigente e de muitas horas que foram sempre acompanhadas pela família. Foram cerca de 500 treinos realizados! O Currículo da Flor, fala por si! Nesta época desportiva: - 15 Títulos de Campeã nacional; - 6 Títulos de Vice Campeã nacional; - 5 Melhores Marcas Nacionais; - 11 Recordes nacionais; - 42 Recordes Regionais; - 17 presenças na Seleção Nacional; - 7 Internacionalizações; - e muitos outros. Para todos perceberem de quem estou a falar, permitam-me que leia o que a Florbela Machado escreveu após ter obtido este recorde absoluto! “Obrigado a todos aqueles que tiveram ao longo deste anos ao meu lado, a lutar contra todas as barreiras, contra todas as minhas maneiras e teimosias, mas valeu a pena todas as conversas que ouvi, todos os conselhos que me deram, e todas as horas perdidas comigo, hoje fecho um de 4 ciclos com muito orgulho do que conquistei esta época, e para a próxima vou voltar com mais vontade e determinação, e principalmente com mais cabeça para aguentar tudo, ainda não cheguei ao meu limite, ainda tenho mais coisas para aprender e por em pratica. E para não deixar de agradecer aos meus pais e aos meus avós pelo esforço e paciência que têm tido comigo para ir para a frente com a minha paixão pela natação e todas as vezes que me aturam aziada quando algum treino não corre tão bem, e obrigado aos treinadores por todas as horas passadas comigo dentro da piscina a trabalhar para sermos cada vez melhores, mas para o ano há mais. Obrigado e beijinhos.” Florbela Machado no facebook, no Dubai em 30 de Agosto de

2013. Mas, tal qual como a rosa, a natação também tem os seus espinhos! E são muitos ... Um orçamento de cerca de 20.000 euros obriga, para além de uma gestão muito criteriosa, a ter arte e engenho para conseguir congregar alguns apoios”.-----

----- Foi de seguida dada a palavra à Sr.ª D. Armanda Gavião, que cumprimentou os presentes e falou da falta de limpeza do espaço adjacente ao Hospital e ao Centro de Saúde de Cantanhede e solicitou a intervenção da Autarquia na resolução daquela situação que em nada dignifica a Cidade de Cantanhede.-----

----- Interveio de seguida o Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, Sr. José Alberto de Oliveira Pessoa, o qual agradeceu ao Executivo Camarário o esforço na construção do Centro Educativo de Cadima, aproveitando para convidar todos os presentes para a cerimónia de inauguração daquele estabelecimento de ensino, a realizar no dia 8 de Setembro, pelas 18,00 horas. Dado tratar-se da última sessão deste mandato autárquico, agradeceu toda a colaboração e testemunhou o seu apreço por esta experiência enriquecedora como membro da Assembleia Municipal.-

----- Foi dada a palavra à Presidente da Junta de Freguesia da Camarneira, Sr.ª Jacqueline Mendes que agradeceu todo o apoio e colaboração prestados à freguesia da Camarneira pela Câmara Municipal nos últimos quatro anos.-----

----- Falou de seguida o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio de Oliveira, associando-se às palavras de apreço já transmitidas quanto ao trabalho desenvolvido pelos Bombeiros em todo o país, destacando a ação dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede. Quanto a este assunto, referiu que o flagelo que se sentiu no último mês com os fogos florestais se ficou a dever, em sua opinião, há falta de planeamento florestal, situação que já vem a alertar a alguns anos. Referiu-se ainda às notícias vindas a público que davam conta do “estatuto” de excelência atribuído à Praia da Tocha, situação de que se regozija, até porque está há 29 anos

à frente da Junta de Freguesia da Tocha. Por último, deixou uma palavra de apreço e de grande amizade ao Dr. Jorge Catarino.-----

----- Interveio o Dr. Pedro Dias para referir que, pese embora a excelência atribuída à Praia da Tocha, existem ainda situações onde se pode melhorar, mencionou concretamente, o desnivelamento do piso em alguns locais da praia que têm provocado algumas quedas. Aproveitou para enaltecer o papel do Dr. Jorge Catarino na condução deste órgão autárquico.-----

----- Falou de seguida o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informando que o espaço do Centro de Saúde está sob a tutela do Ministério da Saúde e que relativamente ao do Hospital, ainda não há certezas do que foi acordado entre o Ministério da Saúde e a Santa Casa da Misericórdia. Relativamente ao espaço em frente do Hospital onde existem alguns cedros doentes, o Município de Cantanhede encontra-se a ponderar a construção de um parque que servirá de apoio, tanto ao Hospital como à futura Unidade de Cuidados Continuados, através de uma parceria com o Ministério da Saúde e com a Santa Casa da Misericórdia, permitindo às pessoas que se encontram em convalescença usufruírem daquele espaço, pretendendo-se a implementação daquele projeto de forma célere. Contudo, indicou ainda, sobre esta questão, que o assunto em a ver com a regionalização, dando como exemplo o acidente recentemente ocorrido em frente aos Paços do Concelho, onde os serviços do Município colocaram, com prontidão, os respetivos pinos, e o poste, pertença da EDP será substituído e arranjado nos dias seguintes, pela mesma. Relativamente à questão da municipalização, é de opinião que tem vindo a acontecer nestas últimas décadas, contudo sempre que se fala sobre este assunto, embora consagrado na Constituição, provoca sempre alguma agitação. Concorda que tem havido de facto municipalização através de transferência de competências

do Estado Central para os Municípios, tendo os resultados sido positivos e sendo nessa lógica que há nas Autarquias Locais, quer ao nível de uma Câmara Municipal ou ainda ao nível da delegação de competências nas Juntas de Freguesias que se dá resposta direta. Argumentou ainda, que devido às dificuldades sentidas relativamente ao assunto da Regionalização, por vezes este assunto não gera coerência com aquilo que a Constituição consagra. Alega que o Município de Cantanhede através da Municipalização tem chegado à Regionalização. No que se refere ao Municipalismo, cujo papel é potenciado através da reorganização administrativa do território, abarcando a estrutura, a célula, a Junta de Freguesia, o Município e as Comunidades Intermunicipais, os Municípios têm um papel preponderante, substituem-se ao próprio Estado. Informou também que, no caso do arranjo do espaço circundante do Hospital bastaria um protocolo com o Município para que a construção do parque naquele espaço já estivesse concluído, todavia, cabe ao Centro de Saúde alertar a tutela ao nível da Administração Regional de Saúde do Centro, para o arranjo do espaço circundante do Hospital, para que as verbas sejam inscritas em orçamento. Afirmou ainda que, caso o Município de Cantanhede fosse interpelado sobre este assunto, já teria resolvido a situação através de uma parceira que hipoteticamente se poderia fazer com o Ministério da saúde. -----

----- Em jeito de resposta, a Sr.ª D. Armanda Gavião solicitou ao Sr. Presidente da Câmara para efetuar as diligências necessárias junto das entidades competentes para que a situação se resolva e se proceda à limpeza das imediações do Centro de Saúde e Hospital de Cantanhede-----

----- Interveio o Sr. Eng.º Pedro Carrana, o qual apresentou cumprimentos e em jeito de despedida, dado tratar-se da última sessão da Assembleia Municipal, referiu

ter apendido muito com as funções que exerceu onde tentou sempre dar o seu melhor contributo na defesa do Concelho. Como balanço de quatro anos neste órgão deliberativo, apresentou a seguinte declaração em nome da bancada do Partido Socialista: *“A posição dos deputados do Partido Socialista de Cantanhede, na Assembleia Municipal, tem sido pautada por uma oposição construtiva. Não fomos e nem seremos uma oposição silenciosa quando sentirmos que os interesses do concelho estiverem a ser prejudicados. Referimos que as políticas da Câmara devem centrar-se na criação de condições que captem investimento para as zonas industriais, que promovam o emprego, criem riqueza e o desenvolvimento no concelho. Fomos contra o Aumento de Impostos Municipais no Concelho de Cantanhede - IMI, IRS e Derrama. Quanto ao IMI, propusemos taxas mais baixas de modo a contribuir para a fixação e atração de novos habitantes, e dinamizar o setor da construção civil. Quanto ao IRS, defendemos a redução da taxa para 2,5%, queríamos que os nossos conceterrâneos pagassem menos. A Câmara ignorando as dificuldades dos seus munícipes aplicou a taxa máxima de 5%. O PS defendeu a aplicação de uma taxa de Derrama de 0% para as Pequenas e Médias Empresas (PME's) do concelho. Fomos contra, desde o primeiro momento, com a extinção/fusão de Freguesias levada a cabo por este Governo PSD/CDS. Num processo todo mal conduzido, onde nunca ouviram os autarcas nem as populações. Fomos contra, a Redução de Competências e possível fecho do Tribunal de Cantanhede. Criticámos e não aceitámos a decisão deste Governo em retirar as verbas do QREN do projeto para a Construção do Museu do Colecionismo em Cantanhede. Defendemos a Abertura da Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia, concluído desde 2011 e onde foi gasto mais de 1 milhão euros. Sempre defendemos o Serviço Nacional de Saúde e as suas*

instituições no concelho de Cantanhede. Nomeadamente, tomámos várias posições contra a Privatização do Hospital Arcebispo João Crisóstomo – Cantanhede. Defendemos a Manutenção deste Hospital no Serviço Nacional de Saúde, com todas as valências ao serviço da população e defendemos a manutenção do emprego dos profissionais de saúde do Hospital. Fomos sempre uma oposição interventiva em vários domínios, apresentámos várias propostas e recomendações ao executivo, a saber: - Promoção das acessibilidades e eliminação das barreiras arquitetónicas nos edifícios públicos do concelho; - Elaboração de um Plano Municipal de Mobilidade; - Adesão do município à Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos; - Construção de um Parque Infantil no Parque São Mateus; - Redução do consumo de energia elétrica; - Investimento em equipamentos produtores de energias alternativas nos edifícios municipais; - Elaboração de um Regulamento de Energia, de forma a promover a eficiência energética de todos os edifícios; - Alargamento do Horário de funcionamento da Loja do Cidadão de Cantanhede (sábados); - Redução das Taxas do IMI para todos os edifícios; - Redução da Taxa de IRS, para residentes no concelho; - Eliminação da Derrama - imposto sobre as empresas; - Requalificação e Modernização da Linha de Caminho de Ferro: Coimbra-Figueira da Foz (linha beira alta) para fins de transporte de mercadorias e passageiros; - Abertura das Extensões de Saúde de Corticeiro, Vilamar e São caetano; - Requalificação da Extensão do Centro de Saúde de Febres. Em suma, as nossas intervenções e propostas concretas, como constam das atas na Assembleia Municipal, foram sempre pautadas por trazer mais desenvolvimento e projetos para o nosso concelho de Cantanhede. Entendemos, até pelo momento de crise atual em que vivemos, ser essencial parar com este aumento de impostos sobre as pessoas e sobre as empresas instaladas no Concelho!!!”-----

----- Falou de seguida o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, comentando que estava com algumas dúvidas em relação ao conjunto de propostas da Bancada Socialista e perguntando se não seria o programa eleitoral para as próximas eleições, uma vez que as propostas apresentadas também foram anteriormente subscritas pela Câmara.-----

----- Respondeu o Sr. Eng^o. Pedro Carrana, informando que é o resultado de quatro anos de trabalho e que está em ata, logo, não se trata do programa eleitoral, o qual sairá em momento oportuno.-----

----- De seguida o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Catarino, colocou à apreciação da Assembleia, as propostas de inserção na ordem de trabalhos dos 3 assuntos pretendidos, correspondentes às atribuições de Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e a todos os bombeiros portugueses, Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Albano Pais de Sousa e Voto de Louvor ao Sr. Dr. Jorge Catarino, pela forma como desempenhou as mais destacadas funções autárquicas no Município de Cantanhede. Colocada à votação foi aprovado, por unanimidade e nos termos do disposto no artigo nº. 21 do Regimento, a inserção daqueles três pontos na ordem de trabalhos da presente sessão da Assembleia Municipal, tendo sido atribuído àqueles assuntos, respetivamente, os números 7, 8 e 9 da agenda de trabalhos, os quais serão apreciados, discutidos e colocados à votação no decorrer da sessão e de acordo com a ordem atribuída.-----

----- Foi dada a palavra à Sr.^a Dr.^a Laura Costa que, também em jeito de despedida, agradeceu o apoio de todos durante os últimos 8 anos em que exerceu funções na Assembleia Municipal e referiu que espera ter dado o seu melhor contributo para o

regular funcionamento daquele órgão e na defesa dos superiores interesses do Município e dos munícipes.-----

----- Entrou-se de seguida no Ponto 1 da Agenda de Trabalhos - «Apreciação de uma informação do Sr. Presidente da Câmara»: -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, tendo o mesmo referido que foi colocado à disposição dos membros da Assembleia um conjunto de informações.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção sobre este assunto, a Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 2 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da proposta de abertura do Concurso Público para a “Concessão da Exploração do Bar / Restaurante do Mercado da Praia da Tocha e aprovação das respetivas condições do Concurso”»:-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual explicou que, a concessão em vigor da Exploração do Bar / Restaurante do Mercado da Praia da Tocha termina no próximo dia 31 de dezembro do corrente ano, havendo, por conseguinte, a necessidade de se proceder a abertura, em tempo útil, de novo concurso público. Referiu que o período de concessão deste novo concurso será de 3 anos com a possibilidade de prorrogação do mesmo por mais um ano. Mencionou ainda que o valor base do concurso será de 6.120,00 € + IVA para os 3 anos, o que corresponde a um valor mensal de 170,00 € + IVA, ou seja, de valor base igual ao do último concurso lançado para este efeito, mantendo-se, no essencial, as demais condições de anteriores concursos, as quais foram enviadas a todos os membros da Assembleia Municipal.-----

----- Não havendo mais pedidos de intervenção, o Sr. Presidente da Mesa, colocou à votação a proposta de abertura do Concurso Público para a “Concessão da Exploração do Bar / Restaurante do Mercado da Praia da Tocha e respetivas condições do Concurso”, tendo esta sido aprovada, por unanimidade.-----

----- Passou-se de seguida ao Ponto 3 da Ordem de Trabalhos - «Assunção dos compromissos plurianuais de diversos procedimentos de concurso efetuados pela Câmara Municipal no período de 02/01/2013 a 16/08/2013, ao abrigo da autorização genérica concedida pela Assembleia Municipal em 17/12/12 / Para conhecimento”».-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, deu a palavra à Sr.^a Dr.^a Helena Teodósio, Vice-Presidente da Câmara, a qual, começou por cumprimentar todos os presentes e informou que, o presente assunto se insere na autorização prévia genérica concedida pela Assembleia Municipal em sua sessão de 17/12/12 e favorável à assunção de compromissos plurianuais. Referiu ainda que uma das condicionantes era, periodicamente, dar a conhecer estes compromissos plurianuais assumidos. Informou que, no período de 2 de janeiro a 16 de agosto do presente ano, foram assumidos, neste âmbito, os seguintes compromissos: - AD-CCP-ABS n.º 31/2013 – Prestação de serviços de acesso à Internet, para o edifício dos Paços do Concelho: Contrato celebrado com PT Comunicações, S. A., pelo valor global de 13.090,00 € + IVA, para o período de 01 de julho de 2013 a 30 de abril de 2015, sendo que os valores adjudicados se consideram distribuídos, por anos económicos, nos seguintes termos: Ano 2013: 3.570,00 € + IVA; Ano 2014: 7.140,00 € + IVA; Ano 2015: 2.380,00 € + IVA.; - AD-CCP-ABS n.º 32/2013 - Subscrição de contrato de assistência técnica para equipamentos de digitalização, cópia e impressão. Contrato celebrado com LOGIDOC – Equipamentos de Escritório e Edição de Documentos,

Lda., pelo valor global de 41.883,00 € + IVA, para o período de 01 de julho de 2013 a 30 de junho de 2016, sendo que os valores adjudicados se consideram distribuídos, por anos económicos, nos seguintes termos: Ano 2013: 6.980,50 € + IVA; Ano 2014: 13.961,00 € + IVA; Ano 2015: 13.961,00 € + IVA; Ano 2016: 6.980,00 € + IVA; - CP-CCP-ABS n.º 12/2013 - Fornecimento continuado de gás propano a granel para o Centro Educativo de Ançã. Contrato celebrado com Repsol Gás Portugal, S. A, pelo valor global de 29.100,64 € + IVA, para o período de 15 de agosto de 2013 a 14 de agosto de 2016, sendo que os valores adjudicados se consideram distribuídos, por anos económicos, nos seguintes termos: Ano 2013: 3.612,62 € + IVA; Ano 2014: 10.937,70 € + IVA; Ano 2015: 7.987,70 € + IVA; Ano 2016: 6.562,62 € + IVA.-----

----- A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----Passou-se de seguida ao Ponto 4 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da proposta de revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 28/06/2013, relativa ao aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, até ao montante de 1.000.000 €»:-----

----- Tomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, a qual prestou os esclarecimentos necessários e informou que por deliberação da Assembleia Municipal de Cantanhede, ocorrida a 28 de junho de 2013, na sequência da proposta apresentada em reunião da Câmara Municipal do dia 18 de junho de 2013, foi aprovado o aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant- Associação de Transferência de Tecnologia até ao montante de 1.000.000,00 €, passando a participação associativa do Município na referida Associação a ser de 5.107.000,00 €. Informou ainda que, dando cumprimento ao disposto nos artºs. 54º e

56º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto, foi enviado a 11/07/13 o correspondente processo às entidades competentes na fiscalização destes atos, nomeadamente, o Tribunal de Contas, Direção Geral das Autarquias Locais e Inspeção Geral de Finanças, tendo sido solicitado a 24/07/13, por parte do Tribunal de Contas, um conjunto de esclarecimentos e procedimentos adicionais, que, no imediato, se tornavam de difícil e demorada realização, o que inviabilizou a concretização, em tempo útil, do aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia até ao montante de 1.000.000,00 €. Assim, conforme decorre do parecer jurídico emitido para o efeito, as deliberações da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal podem, a todo o tempo e cumpridos determinados pressupostos, como é o caso em apreço, ser objeto de revogação, pelo que foi proposto à Câmara Municipal a revogação da sua deliberação de 18 de junho de 2013 e, por consequência, solicita-se agora à Assembleia Municipal a revogação da sua deliberação de 28 de junho de 2013, ambas relativas ao aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant - Associação de Transferência de Tecnologia até ao montante de 1.000.000,00 €, por forma a dar sem efeito a referida operação, mantendo-se a participação associativa do Município na referida Associação em 4.107.000,00 €. Falou ainda que, conforme proposto no ponto nº. 6 da presente ordem de trabalhos, poderão existir outras soluções, nomeadamente, com a anulação da deliberação em que se propunha a transferência de 500.000.00 € em cada ano e propondo a atribuição de um subsídio para o Biocant, neste caso concreto através de um projeto que tem a ver com a vinha e com o vinho, devidamente enquadrado juridicamente e que será discutido no ponto 6 da ordem de trabalhos da presente sessão da Assembleia Municipal. Referiu ainda que, desta forma, com o valor de 340.000.00 € proposto,

poder-se-á fazer a transferência imediata para o Biocant, se a Assembleia assim o deliberar.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapeto, o qual solicitou uma explicação mais detalhada sobre os esclarecimentos que o Tribunal de Contas solicitou sobre esta questão.-----

----- Falou de seguida a Sr.^a Dr.^a Dulce Santos, procedendo a leitura de algumas passagens da proposta apresentada pelo Executivo Camarário, nomeadamente, que *“os esclarecimentos pedidos pelo Tribunal de Contas, inviabiliza a concretização em tempo útil do aumento da participação do município de Cantanhede, até ao montante de 1.000.000.00 €”,* e que para justificar a revogabilidade desta deliberação que *“não existem direitos constituídos ou interesses legalmente protegidos em consequência da deliberação da Assembleia Municipal, que autorizou o Município de Cantanhede em aumentar a sua participação”,* concluindo que cabe a decisão final ao Executivo definir os termos concretos em como será realizada essa participação, nomeadamente, o tempo da sua efetivação não dando origem a quaisquer direitos subjetivos que dela emirjam imediatamente. Relembrou que a Assembleia Municipal aprovou o aumento de capital, tendo a ata sido aprovada em minuta que produziu efeitos imediatos e que, vem agora a Câmara Municipal, dizer que não tem possibilidades em tempo útil de dar resposta ao Tribunal de Contas, nomeadamente, juntando os documentos, os projetos, os pareceres, etc,... Justificando a não fundamentação da revogação deste ato dizendo que, de qualquer forma, não era necessário fundamentar porque a Câmara pode fazê-lo quando quiser e no tempo que quiser, não lhe parecendo que a questão tempo seja fundamento para a sua revogabilidade. Seguidamente, lembrou que se trata de um ato administrativo que foi tomado e que, naquele momento, se está a falar de outro

ato administrativo, ou seja o ato de revogação da deliberação anterior. Assim, nos termos do artigo 124.º do Código do Procedimento Administrativo, este deve ser fundamentado, mas, sendo um ato administrativo válido, uma vez que foi deliberado em sessão da Assembleia Municipal, é um ato livremente revogável, pois não cabe nas exceções expressas naquele normativo legal. Concluiu assim que, efetivamente se trata de um ato administrativo legalmente revogável, mas que tem de ser fundamentado, faltando assim, segundo parece, um dos elementos legalmente obrigatórios para que este ato seja válido que é a fundamentação deste ato que agora se vai praticar da revogabilidade de um ato anterior.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informando que a possibilidade de poder haver revogação foi devidamente acautelada ao nível jurídico e o fundamento está devidamente expresso. Explicou também que, o Tribunal de Contas não inviabilizou o aumento de capital em causa, mas apenas pediu um conjunto de informações sobre o suporte da atividade do Biocant, que se prendem com a questão da atividade da associação, tendo sido verificado que, em tempo útil, o mesmo não seria possível, não se conseguindo fazer chegar rapidamente o apoio necessário ao Biocant. Explicou ainda que a proposta anterior foi levada para aprovação na anterior Assembleia Municipal por causa de um projeto elegível em termos de fundos comunitários que tem de ter a comparticipação nacional feita pelo Biocant através do subsídio que é atribuído pelo Município, existindo por isso uma premência urgência em se resolver esta questão. Alertou ainda para a entrada da Universidade de Coimbra no Biocant, reconhecendo-o assim como um Polo de Biotecnologia, o que é extremamente importante porque de uma forma inequívoca e em termos de preparação do futuro, o Biocant em Cantanhede terá a chancela da própria Universidade de Coimbra. Explicou ainda

que, o subsídio que vai ser atribuído, permitido por lei, permitirá assim que a Biocant possa suportar um projeto, o InovWine, cujo promotor é a Adega Cooperativa de Cantanhede, necessitando de uma resposta rápida por forma a viabilizar todo aquele projeto.-----

----- Retomou a palavra a Sr.ª Dr.ª Dulce Santos, informando que na sua perspetiva, a falta de fundamentação pode teoricamente e na prática inviabilizar que a deliberação seja tomada, sendo certo que, de qualquer forma a urgência em resolver a questão deveria ser efetivamente esclarecida e fundamentada na proposta de revogação. Acrescentou que, devido às dúvidas que tem, certamente, se irá abster na votação deste assunto.-----

----- Voltou a falar o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, clarificando que o aumento do património associativo para o Biocant que se pretendia, à semelhança do que já foi feito anteriormente, é um subsídio ao investimento, um subsídio às atividades desenvolvidas em termos de investigação no âmbito dos projetos que se encontram a decorrer. Adiantou ainda que, no fundo, serão os capitais próprios do Biocant que suportarão o projeto de investigação para o projeto InovWine. São capitais próprios necessários para financiar este projeto na componente nacional, portanto, aquilo que seria o património associativo, o aumento do capital da qual se podia dar uma verba para subsidiar eventualmente este projeto nos capitais próprios retirou-se e substituindo-se por uma atribuição de um subsídio de forma direta para aquele projeto.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, deu ainda a palavra ao Sr. Prof. Abel Carapeto, o qual também expressou a sua incompreensão quanto a este assunto, nomeadamente, que um aumento de capital não será a mesma coisa que a atribuição de um subsídio e que, a fundamentação apresentada para a revogação

pretendida, quer pelo parecer jurídico, quer pela ata da reunião de Câmara não apresenta qualquer argumentação e levanta algumas dúvidas. Finalmente, questionou quanto às razões do tempo útil invocadas para a revogação da proposta de aumento da participação do Município naquela Associação.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, acrescentando que para se submeter o projeto é necessário ter a assinatura das entidades promotoras e cumprir um conjunto de procedimentos no qual se responsabilizam e se comprometem a fazer prova de que o Biocant tem capitais próprios para a execução do próprio projeto. Recordou também, que quando a Assembleia Municipal aprovou o aumento do património associativo do Biocant até 3.000.000.00 € (três milhões de euros), a lei era diferente e não houve necessidade de enviar o processo para fiscalização do Tribunal de Contas. Atualmente, os procedimentos são diferentes, tendo o processo sido submetido ao Tribunal de Contas, que, por sua vez, solicitou ao Município um conjunto de informações que levariam meses a reunir, inviabilizando a resolução de um problema que se gostaria que se resolvesse rapidamente. Assim, dada a urgência, o Município procurou outra forma legal e transparente para poder responder a esta exigência.-----

----- De seguida foi dada a palavra ao Sr. Dr. Carlos Pessoa, o qual após cumprimentar todos os presentes, questionou sobre as consequências para o Município se não proceder ao aumento de capital do Biocant até 1.000.000,00, revogando assim a deliberação tomada na última sessão da Assembleia Municipal, e, se a atribuição do subsídio, não terá, numa fiscalização à posterior e se não poderá colidir com alguns princípios ligados a essa matéria.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, que, o Executivo não traria a proposta à Assembleia Municipal, se não estivesse devidamente

aconselhado por quem percebe da matéria, pois foi aconselhado juridicamente interna e externamente, tendo sido consultadas outras realidades nos outros parques de Ciência e Tecnologia, que vivem os mesmos problemas. Voltou ainda a frisar que se procurou uma forma legal para se resolver a questão que se prende com o facto de ser necessário injetar rapidamente dinheiro no Biocant. Respondendo às questões colocadas, informou que se não for injetado o dinheiro necessário, existirão dificuldades acrescidas em relação aquilo que é a vida do Parque hoje, e, conseqüentemente, a não aprovação do projeto InovWine, não conseguindo o promotor, a Adega de Cooperativa, fazer prova que efetivamente tem os capitais próprios para o referido projeto que tem a ver com a realidade económica da região, no sector da vinha e do vinho.-----

----- Tomou, de seguida a palavra o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, considerando pertinente a questão levantada sobre a necessidade de uma fundamentação mais alargada, embora ela exista mas possa considerada insuficiente. Informou ainda que, esse facto ficará colmatado uma vez que os esclarecimentos dados pelo Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, ficaram registados em ata. Esclareceu ainda que, a atribuição do subsídio tem um limite formal de 350.000 € ao Biocant, sendo que, a Câmara ficará inibida de atribuir um outro qualquer subsídio para o Biocant, nunca chegando ao valor anteriormente deliberado de 1.000.000,00 €. Acrescentou ainda que, se surgir a necessidade de a Câmara aumentar o capital do Biocant vai ter que submeter uma nova proposta à Assembleia Municipal, a qual será enviada ao Tribunal de Contas.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, voltando a frisar que o valor de 1.000.000,00 € representa a previsão do valor necessário para a vida do Biocant nos próximos 2 anos. Relembrou ainda que a atribuição de um

subsídio é sempre possível, tendo o devido enquadramento legal, e quanto à possibilidade de se ter que dar um novo subsídio no ano seguinte, informou que poderá, eventualmente, nem haver essa necessidade, devido ao novo modelo de gestão do Biocant.-----

----- Falou ainda o Sr. Dr. Carlos Pessoa, questionando sobre o porquê de se optar por não proceder ao aumento de capital, podendo este ser feito em 2 anos.-----

----- Respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, que, dentro das novas estratégias, dialoga-se diretamente com o Instituto do Fomento e Desenvolvimento Regional, entidade que gere os fundos comunitários. É uma operação aprovada em termos de fundos comunitários e é o I.F.D.R. que capta os fundos do Banco Europeu de Investimento e que permite muitas vezes dar caráter de excecionalidade em relação a determinados projetos, sendo este identificado como um deles. Informou também que já conversou com algumas entidades governamentais, no sentido de, se necessário, ser dado um caráter de excecionalidade a este projeto, podendo assim, os capitais próprios, vir por via de empréstimo de médio ou longo prazo, entre os 12 a 15 anos, com um período de carência de 2 anos e com taxas de juro na ordem de 4,1%. É uma via que se está a explorar e que poderá ser a solução para não se recorrer a um eventual subsídio para o aumento do património associativo.-----

----- Voltou a falar a Sr.^a Dr.^a Dulce Santos, lembrando que, na última Assembleia Municipal, a fundamentação dada para o aumento de capital, era de que havia necessidade de investir no terceiro edifício, havia necessidade de criar mais espaço para acolher mais empresas, etc..., e, neste momento, já não está em causa a construção do novo edifício mas sim a implantação de um projeto de investigação. Referiu ainda a frustração causada pela expectativa de recebimento de um aumento

de capital por parte do Biocant e questionou qual a posição daquela entidade face a este facto.-----

----- De seguida respondeu o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, informando que é o Presidente do Conselho da Administração do Biocant e que, o cargo que não é remunerado, nem tem direito a senhas de presença, nem tem viatura própria. Acrescentou que, sempre existiram dificuldades e que devem-se procurar caminhos diferentes para possivelmente conseguir chegar ao mesmo fim. Explicou ainda que, uma questão é o subsídio de um projeto de investigação no âmbito do Biocant, com fundos comunitários e que está aprovado, outra coisa é a construção do Biocant 3, projeto já aprovado no valor total de 6.700.000,00 €, participado em 85% com fundos comunitários. Referiu ainda que o valor de 6.700.000.00 €, corresponde ao item do Biocant 3 é apenas uma parte de um investimento global onde está instalada a unidade piloto, Biotecnologia Industrial, e onde existem um conjunto de projetos consumíveis englobados nesses projetos, sendo que, possivelmente a construção do Biocant 3 não deverá exceder os 2.000.000.00 € em termos de construção, correspondente a um terço da candidatura total que tem vários itens.-----

-----Não havendo mais pedidos de esclarecimentos, foi a proposta de revogação da deliberação da Assembleia Municipal de 28/06/2013, relativa ao aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, até ao montante de 1.000.000 € colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 22 votos a favor e 6 abstenções.-----

-----**Passou-se de seguida ao Ponto 5 da Ordem de Trabalhos - «Apreciação, discussão e votação da 3ª Revisão ao Orçamento da Receita e da Despesa e às Grandes Opções do Plano do ano financeiro de 2013:-----**

----- Foi dada a palavra à Sr.^a Dr.^a Helena Teodósio, Vice-Presidente da Câmara, a qual prestou os esclarecimentos necessários e informou que a revisão em análise teve como objetivo a criação de novas rubricas necessárias, concretamente, uma rubrica “comparticipação de contrato emprego inserção”, que tem a ver com um acordo que a Câmara fez com o Instituto de Emprego para a inserção de duas jovens portadoras de deficiência, em que a Câmara tem uma comparticipação de 10% e o Instituto de Emprego 90%. Relativamente ao Biocant, a rubrica “transferência a instituições sem fins lucrativos”, para a dinamização de projetos comunitários e a rubrica de “despesas de capital”. Também a rubrica “aquisição e reparação de equipamentos básicos para as EB1’s e Jardins de Infância” que tem, essencialmente, a ver com necessidade de algumas aquisições que a Câmara necessita fazer à INOVA, tais como contentores do lixo para as escolas e fornecimentos continuados. Houve ainda a necessidade de reforçar o PPI para 2014, relativamente aos concursos que já estão a decorrer e que têm aplicações no próximo ano e foi ainda feita a correção de 500.000,00 € para o ano corrente, decorrente da revogação do aumento da participação do Município de Cantanhede no Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia.-----

----- Não havendo mais pedidos de esclarecimento, foi a 3.^a revisão ao orçamento da receita e da despesa e às grandes opções do plano do ano financeiro de 2013 colocada a votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria, com 23 votos a favor e 6 abstenções.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 6 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de subsídio ao Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, no montante de 340.000,00 € destinado a participar os**

gastos suportados pelo Biocant, no âmbito do projeto InovWine – Inovação no Sector do Vinho».-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual informou tratar-se da atribuição de um subsídio ao Biocant para fazer face aos custos da execução do projeto “InovWine – Inovação no Sector do Vinho”, cujo promotor e parceiro é a Adega Cooperativa de Cantanhede.-----

----- Falou, de seguida a Sr.^a Dr.^a Dulce Santos a qual solicitou alguns esclarecimentos sobre o projeto InovWine, nomeadamente, em que medida é que poderá beneficiar a Adega Cooperativa de Cantanhede e os vitivicultores do concelho. Informou ainda que irá votar favoravelmente o presente assunto caso perceba que este projeto seja vantajoso e traga inovação, investimento e rentabilidade para o Concelho de Cantanhede.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, esclarecendo que o projeto tem a ver com a abordagem da casta baga e com o problema da podridão e da maturação tardia, mas também com a viticultura de precisão, numa tentativa do viticultor poder fazer uma prevenção no tratamento da vinha ao longo do ano, nomeadamente, às condições atmosféricas que poderão ser ou não propícias para o aparecimento de pestes, pragas, míldio, etc... Informou ainda que a Adega Cooperativa foi o promotor destes dois projetos, sendo suportados pela equipe de investigação do Biocant. Acrescentou que existe ainda uma vertente do projeto que tem a ver com a questão da fermentação do vinho e na deteção de leveduras indesejáveis na altura da fermentação do vinho, nomeadamente, na procura de leveduras que confirmam qualidade ao vinho e com a possibilidade de correção em tempo real através de um processo para eliminar os fatores nefastos.-----

----- Tomou de seguida a palavra o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, o qual prestou alguns esclarecimentos quanto à questão do estudo pretendido da Casta Baga.-----

----- Retomou a palavra o Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura acrescentando que, uma parte substancial do projeto tem também a ver com a questão da “genotipagem”, fazendo a identificação em termos genéticos, usando, neste caso, um sequenciador de nomes e fazendo a identificação determinados fragmentos que poderão ser bons fragmentos.-----

----- Não havendo mais pedido de intervenção, foi colocado a votação a proposta de atribuição de subsidio ao Biocant – Associação de Transferência de Tecnologia, no montante de 340.000,00 € destinado a compartilhar os gastos suportados pelo Biocant, no âmbito do projeto InovWine – Inovação no Sector do Vinho, tendo esta sido aprovada, por unanimidade. -----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 7 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de um Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e a todos os bombeiros Portugueses».**-----

----- De seguida o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. Enf.º Maia Gomes apresentou uma proposta subscrita pelas três bancadas da Assembleia Municipal, do seguinte teor: “*As bancadas do PSD e do PS e o deputado independente do Movimento “Mais Vilamar” subscrevem um voto de reconhecimento aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e de todo o País, pela forma abnegada como têm cumprido com a sua missão, na salvaguarda e proteção de pessoas e bens, destacando a sua coragem e espírito de sacrífico face às trágicas circunstâncias com que se têm debatido no combate aos incêndios florestais.*”-----

----- Não qualquer pedido de intervenção, foi colocado à votação a proposta de atribuição de um Voto de Louvor aos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e a todos os bombeiros portugueses, tendo esta sido aprovada por unanimidade, devendo ser comunicado em conformidade à Liga dos Bombeiros Portugueses, à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e ao Comando dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 8 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Albano Pais de Sousa».**-----

----- De seguida o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. Enf.º Maia Gomes apresentou uma proposta subscrita pelas três bancadas da Assembleia Municipal, do seguinte teor: *“A Assembleia Municipal de Cantanhede propõe um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Albano Pais de Sousa, em 20 de julho de 2013, aos 87 anos. Cidadão insigne do nosso Concelho e advogado ilustre, o Dr. Albano Pais de Sousa foi presidente da Câmara Municipal de 1977 a 1979, de 1983 a 1985, de 1986 a 1989 e de 1990 a 1993. O seu carácter de homem bom, bem conhecido de todos e a reconhecida competência como exerceu o cargo de líder do executivo camarário estão bem patentes nas razões que levaram a Câmara Municipal de Cantanhede a atribuir-lhe a Medalha de Ouro da Cidade de Cantanhede, por “abnegação”, tendo sido invocado para o efeito os inestimáveis e eméritos serviços prestados ao Município enquanto Presidente da Autarquia, função que exerceu com incontestável competência, integridade, isenção, propósito de justiça e dedicação à causa pública. A esse respeito lembramos que, tendo assumido os destinos do Município numa fase em que a jovem democracia do País vivia ainda uma fase de afirmação, o Dr. Albano Pais de Sousa soube interpretar*

desde a primeira hora os mais profundos anseios da população e corresponder às suas legítimas expectativas, dando simultaneamente um precioso contributo para a consolidação do poder autárquico e para a dignificação das suas instituições. Consideramos ainda que é de inteira justiça prestar um testemunho para reiterar as muitas e boas razões que levaram o Município a distingui-lo com a sua mais valiosa condecoração, nomeadamente, a atuação serena, rigorosa, empenhada e diligente com que o primeiro Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede sufragado em eleições soube cumprir os mandatos em que desempenhou o cargo, sempre com indiscutível idoneidade e sentido de responsabilidade, um facto que, aliás, todos os munícipes, qualquer que seja o seu quadrante político, muito justamente reconhecem. Invocando também essas razões, a Assembleia Municipal, propõe um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Albano Pais de Sousa, lamentando profundamente a enorme perda que esta triste ocorrência representa para o Município de Cantanhede.”-----

----- De seguida tomou a palavra a Sr.^a Dr.^a Dulce Santos, associando-se ao voto de pesar do Dr. Albano Pais de Sousa, recordando que o conheceu quando começou a exercer a sua profissão, na Comarca de Cantanhede e afirmando que era um excelente causídico, um excelente colega, afável, educado e colaborador, uma pessoa boa, respeitada e respeitadora.-----

----- Também a Sr.^a D.^a Armanda Gavião informou associar-se ao voto de pesar ao Dr. Albano Pais de Sousa e lembrou que, quando foi elemento da Assembleia Municipal conviveu e com ele como Presidente da Câmara. Recordou ainda o grande relacionamento que ambos tiveram, sempre em democracia.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Dr. Carlos Pessoa, o qual afirmou que, com o falecimento do Sr. Dr. Albano Pais de Sousa perdeu-se uma referência do Concelho

de Cantanhede, referência, não só a nível político, por ter sido o primeiro Presidente de Câmara eleito após o 25 de Abril, mas também uma referência social. Acrescentou ainda que o Dr. Pais de Sousa era uma pessoa que procurava consensos com toda a gente, que naturalmente tinha a sua orientação política e que saiu da Câmara Municipal respeitado por todos. Relembrou ainda que, o Dr. Pais de Sousa era uma referência ao nível da advocacia no concelho de Cantanhede, mas que, sendo Presidente de Câmara, não tinha tempo para as duas coisas em simultâneo por ser uma pessoa que se dedicava àquilo que fazia, sempre de corpo e alma. Recordou também o início da sua carreira como jurista, a qual iniciou com o Dr. Abel Almeida como patrono oficial, mas também com o Dr. Pais de Sousa, com quem aprendeu imenso. -----

----- Foi, de seguida, dada a palavra ao Sr. Manuel Augusto dos Santos, o qual, após cumprimentar todos os presentes, recordou o facto do Dr. Albano Pais de Sousa se debruçar um pouco para cumprimentar as pessoas quando eram mais baixas e que foi através dele que, em 1984, ingressou na política. Relembrou ainda que o Dr. Albano Pais de Sousa encetou e encerrou o processo de criação da freguesia da Sanguinheira, sendo por isso considerado o pai daquela freguesia.-----

----- Falou também o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio Oliveira, deixando o seu testemunho de homenagem ao Dr. Albano Pais de Sousa, e recordando a sua convivência com o mesmo, após as eleições intercales para a Junta de Freguesia da Tocha, em Julho de 1984. Recordou ainda que o Dr. Albano Pais de Sousa era o advogado dos seus pais, existindo portanto, um grande grau de confiança e amizade. -----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, o qual subscreveu tudo o que foi dito em relação à pessoa do Dr. Albano Pais de Sousa e

deixando também ele um breve testemunho das conversas que também teve com o mesmo. Falou na partilha de experiências e da necessidade que sentiu, por vezes, de ter um conselho por parte do Dr. Albano Pais de Sousa. Deixou ainda o registo do seu rigor, da sua serenidade e da sua disponibilidade.-----

----- Não havendo mais pedido de intervenção, foi colocado à votação, por escrutínio secreto, a proposta de atribuição de um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Albano Pais de Sousa, tendo esta sido aprovada por unanimidade, com 30 votos a favor.-----

----- **Passou-se de seguida ao Ponto 9 - «Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição de um Voto de Louvor ao Dr. Jorge Catarino, Presidente da Assembleia Municipal, pela sua ação nos órgãos do Município de Cantanhede, onde exerceu os cargos de Líder da Bancada do PSD na Assembleia, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal».**-----

----- De seguida o Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia, Sr. Enf.º Maia Gomes apresentou uma proposta subscrita pelas bancadas do PSD e do Movimento Independente “Mais Vilamar”, do seguinte teor: “*A bancada do Partido Social Democrata e o Movimento Independente “Mais Vilamar” na Assembleia Municipal de Cantanhede propõem a atribuição de um voto de reconhecimento ao Dr. Jorge Catarino, pela extremosa dedicação, empenho e sentido de responsabilidade com que desempenhou as mais destacadas funções autárquicas no Município de Cantanhede. Jorge Catarino iniciou a sua atividade política como líder da bancada do PSD na Assembleia Municipal, de 1994 a 1998, prosseguiu com as funções de Presidente da Câmara Municipal, de 1998 a 2005, e culminou com o cargo de Presidente da Assembleia Municipal, de 2005 a 2013. Nesta que é a última sessão*”

da Assembleia Municipal que decorre no seu exercício do cargo de presidente do plenário do Município e numa altura em que dá por concluída a sua participação na vida autárquica, é da mais elementar justiça prestar uma homenagem a esta personalidade marcante da vida política, não apenas do concelho, mas também da região e do país. Jorge Manuel Catarino dos Santos, economista e gestor de empresas, fica com o seu nome indelevelmente inscrito na galeria das personagens de relevo do Concelho e nem será preciso esperar pelo escrutínio da história para confirmar isso mesmo. Da sua atividade política destacam-se naturalmente os dois mandatos como Presidente de Câmara, de 1998 a 2004, durante os quais teve uma atuação a todos os títulos notável, protagonizando a implementação de um plano estratégico de desenvolvimento pioneiro a nível nacional e amplamente reconhecido nas mais diversas instâncias, o qual marcou também uma viragem na forma de fazer política no Concelho de Cantanhede. A sua liderança, competência e visão de futuro, a sua energia inesgotável, a sua combatividade, a sua exigência profissional, primeiro consigo próprio e depois com os outros, e a sua ambição de alavancar rapidamente um ciclo de progresso com incidência em todas as áreas de atividade camarária, são características que ficaram conhecidas de todos quantos tiveram o privilégio de trabalhar segundo o modelo de gestão que imprimiu na instituição. Jorge Catarino assumiu o cargo de Presidente de Câmara com abnegação e espírito de serviço, trabalhou sempre em equipa num projeto tecnicamente consistente, envolvendo ativamente os funcionários da autarquia e partilhando a implementação desse projeto com todos os agentes de desenvolvimento económico, social, desportivo, cultural, educativo e da saúde, no quadro do Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social do Concelho de Cantanhede de que foi autor. Tem sido esse documento a estabelecer as linhas de rumo, as grandes matrizes de

desenvolvimento integrado e auto-sustentado do Município, visando três grandes desígnios. A saber: 1. O Emprego/Fomento Económico, através de uma política pró-ativa para reforçar o tecido empresarial no Concelho, no âmbito de uma política de atração de investimentos; 2. O investimento nos fatores promotores da qualidade de vida dos cidadãos, assegurando as infraestruturas e os equipamentos necessários a esse objetivo, a valorização do território do ponto de vista urbano e dos espaços verdes, bem como a aposta no fomento do desporto, da cultura e do associativismo, bem como a intervenção no campo da solidariedade social. 3. O reforço da competitividade concelhia, promovendo um ambiente inovador e empreendedor, fomentando a fixação de quadros técnicos qualificados. Este objetivo teve a sua expressão máxima com o Biocant Park, empreendimento estruturante que tem contribuído decisivamente para que o Concelho tivesse conquistado uma nova centralidade. E essa centralidade adquiriu ampla notoriedade com a expressão que entretanto adquiriu a nível nacional a Expofacic, enquanto evento que celebra a identidade do Concelho de Cantanhede. Os resultados das políticas subjacentes aos objetivos enunciados no Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico e Social do Concelho de Cantanhede são bem conhecidos de todos e estão na origem do processo de desenvolvimento que o Município de Cantanhede tem evidenciado na última década e meia. No entender da bancada do PSD é também devido a Jorge Catarino um testemunho de profundo reconhecimento pela forma exemplar como dignificou o cargo de Presidente da Assembleia Municipal, de 2005 a 2013, período durante o qual evidenciou uma isenção e independência irrepreensíveis, promovendo a conciliação de posições entre as diferentes forças políticas e conduzindo os trabalhos com a grande exigência de quem sempre colocou à frente de qualquer outro objetivo a defesa dos superiores interesses do Concelho de

Cantanhede e das suas gentes. Pelas razões anteriormente aduzidas, a bancada do PSD e o Movimento Independente “Mais Vilamar” propõem um voto de reconhecimento a Jorge Catarino nesta que é a última sessão do mandato em que está no exercício das funções de Presidente da Assembleia Municipal.”-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino deu a palavra à Sr.ª D.ª Armanda Gavião, a qual exprimiu o seu desejo de que a proposta fosse de toda a Assembleia, caso a mesma fosse apresentada doutra forma, não apenas da Bancada do PSD e opinando de que a mesma se encontra redigida de forma muito politizada.-----

----- Em direito de resposta, respondeu o Presidente da Junta de Freguesia de Murte, Sr. Dr. Carlos Fernandes, informando que a proposta em causa é subscrita não só pela Bancada do PSD, mas também pelo Movimento Independente Mais Vilamar, e só não o é por todos os membros da Assembleia Municipal porque a mesma foi proposta ser subscrita pela Bancada do Partido Socialista, e esta assim não o entendeu. Quanto à questão do documento estar politizado ou não, a verdade é que apenas reflete o trabalho que foi desenvolvido ao longo dos anos em que o Dr. Jorge Catarino esteve à frente da Câmara e da Assembleia Municipal, tendo tido inequivocamente um papel importantíssimo para o desenvolvimento do concelho de Cantanhede.-----

----- Retomou a palavra a Sr.ª D.ª Armanda Gavião, pedindo desculpa por não ter procedido à leitura do texto em causa.-----

----- Foi, de seguida dada a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia de Cordinhã, Sr. Dr. Adérito Machado, o qual agradeceu publicamente o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, uma vez que foi pela mão dele que entrou na política,

há 12 anos. Afirmou ainda que o Dr. Jorge Catarino sempre soube ser um grande Presidente da Câmara e sempre soube unir as pessoas e o povo.-----

----- Interveio também o Presidente da Junta de Freguesia de Cadima, Sr. José Pessoa, agradecendo também ao Sr. Presidente da Mesa o facto de o ter trazido para a vida política, pela aprendizagem que lhe deu e pelo tempo que conviveu com ele. Frisou também as suas qualidades e virtudes, nomeadamente, a sua capacidade de trabalho e o seu sentido empreendedor. Agradeceu ainda tudo o que fez pelo Concelho de Cantanhede e pela freguesia de Cadima.-----

----- Foi dada a palavra ao Sr. Manuel Augusto Santos, recordando que, ele e o Dr. Jorge Catarino já se conhecem há 20 anos e recordando também algumas das suas passagens como líder da Bancada do PSD, na altura em minoria, evidenciando a força e a garra que ele punha na defesa dos seus projetos e na defesa das suas ideias que, com o tempo, vieram a dar bons frutos. Finalizou afirmando que Cantanhede lhe deve muito e que é, sobretudo, um grande amigo.-----

----- Falou ainda o Sr. Dr. Carlos Pessoa, afirmando que o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, marcou o Concelho de Cantanhede, facto que, seguramente, será repercutido no tempo. Acrescentou ainda que, o Dr. Jorge Catarino trouxe para a política concelhia um novo vocabulário, usando palavras como “competitividade”, “inovação”, “empreendedorismo”, “atratividade”, “especialização”. Recordou ainda que, entre a passagem do Dr. Pais de Sousa para o Dr. Jorge Catarino, tiveram o interlúdio do Dr. Rui Crisóstomo, numa altura em que se vivia momentos de grande euforia económica, abonados pelos fundos europeus, ao qual foi possível ganhar a Câmara por 3 ou 4 votos, foi talvez a noite mais importante para Cantanhede. Referiu a sua capacidade de, enquanto Presidente da Câmara, ter bem decidido e ter trazido toda uma dinâmica, sendo capaz de captar para a política muitas pessoas

com qualidade e imagem. Recordou ainda que esteve sempre ligado a Cantanhede, mesmo na sua vida profissional, sendo certo que é uma pessoa que Cantanhede naturalmente irá recordar por muitos e longos anos. Exprimiu ainda a ideia de que terá também tido o sucesso que teve, em grande parte pela família compreensiva que tem e que sempre o apoiou, nomeadamente, a sua esposa, Dr.^a Maria João. Referiu também ter pena do texto não ser subscrito por todos os presentes, mas acredita que a maior parte das pessoas da Bancada do Partido Socialista comungarão com a ideia de que o Dr. Jorge Catarino foi uma pessoa importante para Cantanhede, uma pessoa que foi determinante naquilo que é hoje o Concelho de Cantanhede. Relativamente às sessões da Assembleia, referiu que sempre as conduziu com distanciamento e equidade, apesar da sua orientação ideológica. Falou ainda que, com o seu trabalho e a reorganização efetuada, a Câmara foi vista como um agente económico ao lado dos empresários e conseguiu com isso, transformar um concelho eminentemente rural.-----

----- Interveio a Presidente da Junta de Freguesia de Camarneira, Sr.^a Jaqueline Mendes, a qual agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino por toda a força e todo o apoio que lhe deu, quando decidiu entrar na vida política.-----

----- Falou também a Sr.^a Dr.^a Dulce Santos concordando com o facto da proposta de atribuição de voto de Louvor ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, apresentada pela Bancada do PSD, estar um bocadinho exagerada e explicou que, efetivamente, a Bancada do PS não a subscreveu porque não o quis fazer. Foi-lhe apresentada esta proposta, não a quis subscrever, não subscreveu. Finalmente despediu-se do Sr. Presidente da Mesa e desejou-lhe as maiores felicidades na sua vida futura.-----

----- Falou ainda o Sr. Eng.º Pedro Carrana, recordando que teve oportunidade de conhecer o Dr. Jorge Catarino, na Assembleia Municipal, quando este era Presidente de Câmara e ele membro da Assembleia Municipal. Referiu ainda que ao longo do tempo conseguiram construir uma relação de amizade, sem mácula, tratando de muitos dos assuntos com toda a elevação que eles mereciam, apesar das discordâncias e das teimosias de parte a parte. Reconheceu-lhe também que, apesar das discordâncias existentes, muitas das qualidades que já foram enumeradas na presente sessão e desejou-lhe as maiores felicidades para o futuro, do ponto de vista pessoal, profissional e familiar. -----

----- Interveio, de seguida, o Presidente da Junta de Freguesia de Vilamar, Sr. Enf.º Egídio Patrão, agradecendo ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, tudo o que fez pelo concelho de Cantanhede e pela amizade que perdura à quase 50 anos, Agradeceu ainda à família do Dr. Jorge Catarino, nas pessoas de sua esposa e filhos.-----

----- Falou também o Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sr. Dr. Carlos Fernandes, felicitando o Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino pelo excelente trabalho desenvolvido. De seguida, falando relativamente à freguesia de Murtede, afirmou que, independentemente das divergências políticas que possa haver, o trabalho dele será sempre valorizado e será sempre bem-vindo naquela freguesia e no concelho de Cantanhede que tanto ele ajudou a desenvolver. -----

----- Seguidamente, interveio o Sr. Dr. Pedro Dias esclarecendo que, neste tipo de votações, não vota como nenhum representante de nenhum partido, nem como representante de ninguém, mas sim de forma pessoal e individual, pelo que ele, Pedro Dias, vota favoravelmente ou contra este tipo de votações, independentemente do texto, seja do que for, não mandando no voto de mais

ninguém, nem querendo influenciar mais ninguém, sem ideologias políticas envolvidas.-----

----- Foi dada ainda a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia da Pocariça, Sr. Dr. Nuno Caldeira, o qual agradeceu ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino pelo testemunho exemplar, como pessoa íntegra que é, foi e que seguramente será daqui para a frente, como cidadão ativo, como pessoa a seguir, que está quando é preciso, mais que não seja também para chamar a atenção do que houver necessidade e pela pessoa amiga que tem sido e que continuará a ser.-----

----- Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, Sr. Júlio de Oliveira acrescentando que, é tão importante saber-se entrar na política como saber-se sair, sendo que o mais importante será de timing de saída e a forma como se sai e o Dr. Jorge Catarino sai bem, tanto com ele próprio como com todos os outros, o que é muito importante, uma vez que teve o cuidado de, atempadamente, ter convidado o atual Presidente de Câmara para seu Vereador, e depois indicar-lhe o destino. Finalmente, mostrou-se feliz por saber que o Dr. Jorge Catarino deixa o Município equilibrado e no bom caminho.-----

----- Falou também o Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, Sr. Carlos Ventura, recordando, que há 8 anos atrás, em Ourentã, não havia candidatos para assumir a liderança do PSD, e que, após uma pesquisa de gente para liderarem o processo para as eleições, como não encontravam ninguém, acabou ele por se propor. Na altura, telefonou ao Dr. Jorge Catarino para o informar que seria o candidato e o Dr. Jorge Catarino foi a primeira pessoa a dar-lhe força para seguir em frente.-----

----- Interveio de seguida o Presidente da Junta de Freguesia de Ançã, Sr. Dr. Ricardo Rosa, agradecendo todo o apoio que o Dr. Jorge Catarino deu na freguesia

de Ançã, acrescentando ter tido um prazer enorme em ter chegado a Presidente de Junta determinadamente pela sua mão e classificando-o como um grande líder, um grande político e um grande homem de Cantanhede e a quem Cantanhede e Ançã deverão muito.-----

----- Seguidamente falou o Presidente da Junta de Freguesia de Febres, Sr. Dr. Carlos Alves, o qual, após cumprimentar todos os presentes, comentou que, o que se ouve nos concelhos vizinhos, é que a evolução do concelho de Cantanhede deve sobre tudo ao facto do Dr. Jorge Catarino o ter impulsionado. De seguida agradeceu todo o trabalho feito pela freguesia de Febres, nomeadamente, pelas infraestruturas que foram criadas enquanto foi Presidente de Câmara. -----

----- Falou também o Presidente da Junta de Freguesia de Outil, Sr. Eng.º Paulo Santos, agradecendo ao Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino, tudo o que fez na freguesia de Outil e pelo concelho de Cantanhede.-----

----- Interveio ainda o Presidente da Junta de Freguesia de Covões, Sr. Asdrúbal Torres, agradecendo também ao Sr. Presidente da Mesa por o ter trazido para a política, por tudo o que fez pela freguesia de Covões e desejando-lhe as maiores felicidades para o futuro.-----

----- Foi, de seguida, dada a palavra ao Sr. Manuel Teixeira, o qual agradeceu igualmente ao Sr. Presidente da Mesa o facto de o ter trazido para a Política, como membro da Assembleia Municipal, bem como todo o apoio que lhe foi dado e tudo o que foi feito pela freguesia de Ançã.-----

----- De seguida, tomou a palavra o Sr. Primeiro Secretário da Assembleia, Enf.º Maia Gomes, recordando que partilhou com o Dr. Jorge Catarino o período da Assembleia Municipal de 93 a 97 e voltou a fazer parte da equipa dele na Câmara Municipal. Recordou ainda que, juntos, viveram momentos de grande alegria, nos

projetos que iam conseguindo, mas também momentos de muita angústia, nas dificuldades, nos obstáculos, que iam tendo pelo caminho. Recordou também que, numa das primeiras reuniões que tiveram, o Dr. Jorge Catarino proferiu a frase “Olhem, caros amigos, nós entramos para aqui amigos e vamos ter que sair daqui, ainda mais amigos”, frase marcante, porque a convivência durante aqueles 8 anos de Câmara, nem sempre foi pacífica, pois houveram alturas de grandes discussões. Seguiram-se mais dois mandatos na Assembleia Municipal. De todo este tempo passado, afirmou que o Dr. Jorge Catarino é de facto, uma pessoa excelente, um grande amigo e um grande profissional com uma grande capacidade de trabalho e com uma visão das coisas e da vida, no seu conjunto, extraordinária. Felicitou também a intervenção do Dr. Carlos Pessoa, que, segundo ele, descreveu bem o Dr. Jorge Catarino. Afirmou ter partilhado com ele, durante estes anos, todos as suas angústias, por muitas vezes “roubar” à família tempo para se dedicar à Câmara Municipal, deixando uma palavra de apreço à sua esposa, Maria João, aos seus filhos, Manuel e Juliana e ao seu sogro Sr. Melo. Desejou, de seguida, a toda a família as maiores felicidades para o futuro. Frisou ainda que o Dr. Jorge Catarino, de 8 anos a esta parte, apesar de ter deixado a Câmara Municipal, continua a dar um contributo grande ao concelho e às empresas que dirige, criando riqueza, criando postos de trabalho. Finalmente desejou-lhe as maiores felicidades. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa, Enf.º José Maria Maia Gomes deu, de seguida, a palavra à Sr.ª Vice-Presidente da Câmara, Dr.ª Helena Teodósio, a qual dirigindo-se à esposa do Sr. Dr. Jorge Catarino, acabou por referir que o Dr. Jorge Catarino não foi emprestado pela família mas sim dado, durante 20 anos, sendo 4 na Assembleia, mais 8 na Câmara e agora mais 8 na Assembleia. Acrescentou que, para ela o mesmo representará sempre mais um professor, um mestre do que propriamente

um colega e, sendo ele que a convidou para o lugar que ocupa, tudo aquilo que pudesse dizer ficava aquém daquilo que pensa e daquilo que sente, relativamente à pessoa que ele foi, que ele é que vai continuar a ser para o Município de Cantanhede. Frisou ainda que o Dr. Jorge Catarino sempre conseguiu dedicar-se à política com paixão, achando que foi este aspeto importante que ele conferiu ao Concelho de Cantanhede. Afirmou ainda que o Concelho lhe deve muito e que tem a certeza absoluta de que o Dr. Jorge Catarino vai continuar a ser um homem que vai dedicar todo o seu melhor ao Município porque depois de tudo o que fez pelo Concelho, ninguém consegue entregar de “mão beijada”, um trabalho de tantos anos, de tanta dedicação, de tanto empenho como ele pôs em todas as suas iniciativas. Agradeceu ainda à família do Dr. Jorge Catarino a forma como conseguiram que ele se dedicasse de forma inteira à política durante estes anos todos.-----

----- Falou também, o Sr. Vereador, Dr. Pedro Castro, o qual agradeceu o facto do Dr. Jorge Catarino por o ter trazido de volta para a sua família, a sua terra, ao seu Concelho, numa época muito difícil por imperativos da vida. -----

----- Interveio ainda o Sr. Vereador, Dr. Pedro Cardoso, recordando que conheceu o Dr. Jorge Catarino ainda antes de ser Presidente de Junta, tendo portanto uma enorme dívida de gratidão para com ele, nomeadamente, por tudo quanto aprendeu com ele, porquanto foi gratificante e extremamente positivo para a freguesia que representava. Referiu ainda que o Dr. Jorge Catarino é um marco incontornável da história política do Concelho de Cantanhede, terminando um ciclo, mas curiosamente deixando um legado notável na própria Assembleia Municipal. De seguida, como forma de gratidão e quebrando o Protocolo colocou-se de pé e

aplaudiu o Dr. Jorge Catarino, tendo sido seguido nessa ovação pelos restantes elementos do Executivo e da Assembleia Municipal. -----

----- Finalmente foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, Dr. João Moura, que subscreveu tudo o que foi dito anteriormente sobre o Sr. Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino. Acrescentou também que, é notório pela maioria das intervenções que realmente o Dr. Jorge Catarino teve uma influência direta nas decisões que as pessoas tomaram, nomeadamente, na sua vida para além da política e do seu serviço ao nível das autarquias locais, seja para a Câmara Municipal, seja para as Juntas de Freguesia. Recordou ainda o telefonema do Presidente da Câmara Municipal de Cantanhede que recebeu na Universidade do Minho, em 1998, dando origem a uma conversa sobre o futuro do Concelho e a perspectiva de algo de diferenciador que poderia vir para Cantanhede, sendo um deles o Parque Tecnológico. Concordou com a ideia de que, o Dr. Jorge Catarino foi um exemplo, de como uma pessoa, no seu dia-a-dia, na sua competência e na forma vigorosa defende as suas convicções. Finalizou dizendo que o Dr. Jorge Catarino deu força e ânimo a todos para que, de alguma forma, pudessem exercer as suas funções, sempre disponível para servir a causa pública e para abraçar os desafios políticos num momento tão adverso.-----

----- Não havendo mais pedido de intervenção, foi colocado à votação, por escrutínio secreto, a proposta de atribuição de um Voto Louvor ao Sr. Dr. Jorge Catarino, Presidente da Assembleia Municipal, pela sua ação nos órgãos do Município de Cantanhede, onde exerceu os cargos de Líder da Bancada do PSD na Assembleia, Presidente da Câmara Municipal e Presidente da Assembleia Municipal, tendo esta sido aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 4 votos em branco.-----

----- Seguidamente, a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem aprovados em minuta para efeitos imediatos. Esta proposta, após votação, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Estando prestes a dar por encerrada a sessão, o Sr. Presidente da Mesa, questionou se algum elemento do público queria usar da palavra, tendo sido solicitada pela Sr.^a Dr.^a Maria João, esposa do Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Dr. Jorge Catarino, a qual prestou a seguinte declaração: *“Excelentíssima Câmara Municipal, Excelentíssima Assembleia Municipal, eu não vou falar como munícipe vou apenas ser a porta-voz daquilo que os meus filhos e eu queremos dizer ao Jorge, portanto eu vou falar na qualidade de esposa e na qualidade de mãe dos nossos filhos para te dizer, não temos nada escrito vai ser apenas um minuto, são palavras simples mas são palavras sentidas, então... nós estamos aqui como estamos sempre e temos estado sempre ao longo das nossas vidas nos momentos felizes, nos menos felizes, nos de júbilo e nos importantes, como é o de hoje, apoiamos-te incondicionalmente nas tuas decisões, nos teus projetos desde o início durante o caminho e quando se fecha um ciclo como aconteceu hoje. Hoje está a acontecer o encerramento de um ciclo da tua vida autárquica e para nós é um momento deveras importante, importante porque, tu conseguiste conciliar a tua vida autárquica sendo um bom pai, um bom marido, um bom filho, bom irmão, um bom tio, foste um bom neto, és também um bom genro, creio que sim, e és um bom amigo. Depois és de facto... és mesmo um homem bom, és um homem de princípios, de ética, de trabalho, de força, de genica, de paixão, de vida, eu costumo pensar que nós somos uma família de 4 pessoas, seres individuais mas de um só coração, e por isso, nós estamos hoje aqui como estamos sempre na vida uns dos*

outros, parafraseando o meu querido avó Zé Tostão, ele se estivesse aqui diria, és um homem de grande categoria e eu direi que fazendo jus aos teus genes gandareses, tu és de facto um genuíno gandares como também cantou, escreveu o escritor Carlos de Oliveira teu conterrâneo eu, em meu nome em nome dos nossos filhos queremos dizer-te que temos muito orgulho em ti, tu sabes disso... e perdoem porque eu sou suspeita, mas eu penso que Cantanhede e o Concelho de Cantanhede vai continuar a ter muito orgulho em ter o Jorge Catarino como um de nós, recebe o nosso louvor e a aclamação. Muito obrigada por seres como és!"-----

----- Solicitou ainda a palavra o Sr. Filipe Figueiredo, ex-Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, o qual informou ter ficado um pouco triste por a declaração de voto não ter sido subscrita pela Bancada do Partido Socialista e agradeceu ao Dr. Jorge Catarino pela colaboração dada durante os oito anos em que presidiu à junta de Freguesia de Ourentã, desejando-lhe felicidades a ele e à sua família.-----

----- Finalmente o Sr Presidente da Mesa, Dr. Jorge Catarino tomou da palavra agradecendo a todos os presentes as palavras proferidas e enalteceu a enorme honra que foi representar o Concelho de Cantanhede nos últimos 20 anos, sabendo que foram feitas muitas coisas boas, muita coisas bem-feitas, mas com a perfeita consciência que também errou em muita coisa. Afirmou partir da política municipal com um sentimento de dever cumprido e agradeceu não só a todos os que o ajudaram a fazer de Cantanhede um Município diferente, mas também a todos os membros da Assembleia Municipal pelo respeito mútuo que sempre existiu entre todos. Desejou aos seus opositores políticos, com quem batalhou na defesa das suas ideias e dos seus ideais, as maiores felicidades quer pessoais, quer profissionais, afirmando não guardar ressentimento de ninguém e que consolidou laços de amizade aqui mesmo, mesmo com algumas das pessoas com quem teve

mais picardias. Desejou também que na campanha eleitoral que se avizinha, que cada candidatura defenda os seus pergaminhos, os seus pontos de vista, os seus ideais, sem questões pessoais. Finalmente, afirmou novamente, ter ser sido um enorme privilégio e uma enorme honra ter servido o município de Cantanhede nos últimos 20 anos e ter tido a colaboração de todos.-----

----- Finalmente, o Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Jorge Catarino, sendo 18,50 horas, deu a sessão por encerrada, da qual se lavrou a presente ata para constar, que vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente:

----- O Primeiro Secretário:

----- A Segunda Secretária: